

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº

DE 2011

(Do Sr. RUI PALMEIRA)

Requer ao Ministro de Minas e Energia, senhor Edison Lobão, informações sobre as constantes interrupções no fornecimento e distribuição de energia elétrica no Estado de Alagoas, sob responsabilidade da Eletrobras Distribuição Alagoas.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V, § 2º e 115, inciso I, do Regimento Interno desta Casa, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Ministro de Minas e Energia, senhor Edison Lobão, pedido de informações na forma abaixo relacionada, sobre as constantes interrupções no fornecimento e distribuição de energia elétrica no Estado de Alagoas, sob responsabilidade da Eletrobras Distribuição Alagoas.

- I) Quais as providências adotadas e quais investimentos realizados pelo Ministério de Minas e Energia, referentes à Eletrobras Distribuição Alagoas, no sentido de que sejam evitadas e sanadas as deficiências que provocam as constantes interrupções no fornecimento e distribuição de energia elétrica no estado;
- II) Quais as providências adotadas pelo Ministério de Minas e Energia, referentes à indenização dos consumidores residenciais e empresariais atendidos pela Eletrobras Distribuição Alagoas, no sentido de resarcir os dos prejuízos materiais causados pelas as constantes interrupções no fornecimento e distribuição de energia elétrica no estado;

JUSTIFICAÇÃO

As constantes interrupções no fornecimento e distribuição de energia elétrica no Estado de Alagoas, sob responsabilidade da Eletrobras Distribuição Alagoas, tem alcançado proporções inaceitáveis e se avolumado nos últimos meses.

O estado de Alagoas com seus cerca de 3 milhões de habitantes, e a capital Maceió com aproximadamente 900 mil residentes, sofre de modo freqüente e perverso os efeitos dos “apagões” que deixam casas e empreendimentos comerciais às escuras. Destaque-se os incalculáveis prejuízos financeiros que tais apagões também acarretam.

Após um final de semana de transtornos, a direção da Eletrobras Distribuição Alagoas, acuada diante dos questionamentos e da indignação da sociedade, reuniu a imprensa de Alagoas na terça-feira dia 12 de abril de 2011 para tentar explicar “os motivos das recentes perturbações no sistema elétrico registradas em municípios da região Norte e na área Metropolitana de Maceió¹”.

Na ocasião, supostos investimentos e providencias foram citados, porém, como de outras vezes, teme-se que a retórica não se converta em prática e a bonança em ações estruturantes prometida pela gestão da empresa não se concretize rumo a diminuir o sofrimento vivenciado pelos alagoanos privados aleatoriamente do fornecimento de energia elétrica.

Necessário frisar que, mesmo diante da imprensa, a gestão da empresa não foi enfática quanto ao fim dos apagões em território alagoano. Prova disso é que a repercussão na mídia alagoana retrata este impasse vivido pela empresa que deveria garantir o fornecimento de energia. Os excertos abaixo sintetizam esta lamentável realidade:

Eletrobras diz que apagão continuará

“Depois das constantes quedas de energia elétrica que causaram transtornos e prejuízos a moradores e comerciantes do Estado, a diretoria da Eletrobras Distribuição Alagoas convocou uma entrevista coletiva, na manhã de ontem [terça-feira, dia 12 de abril de 2011], para justificar os apagões. Na ocasião, o diretor de Operações, Planejamento e Expansão da companhia, Leonardo de Albuquerque Lins, informou que a

¹ Texto divulgado pela Eletrobras Distribuição Alagoas: http://www.ceal.com.br/noticias_detalhe.aspx?codigo=374

situação de Alagoas não será resolvida de imediato. Ele explicou que as interrupções constantes do fornecimento durante o final de semana teriam sido causadas pelas condições climáticas e quedas de árvore. Leonardo admitiu, no entanto, que o problema também se deu pelo envelhecimento da rede de distribuição e dos equipamentos. “O problema só será resolvido, ou pelo menos minimizado, com investimentos em modernização, já em curso, mas que envolvem trâmites burocráticos demorados. Ou seja: a solução não virá já para o inverno deste ano”².

Crise energética vai continuar em Alagoas, admite Eletrobras

Em entrevista coletiva na manhã desta terça-feira (12), o diretor de Operação, Planejamento e Expansão da Eletrobras Distribuição, Leonardo Lins, admitiu que não há solução imediata para a crise energética de Alagoas. As interrupções no fornecimento registradas desde a semana passada em todo o Estado têm como causas o envelhecimento da rede de distribuição e dos equipamentos. O problema só será resolvido, ou pelo menos minimizado, com investimentos em modernização, já em curso, mas que envolvem trâmites burocráticos demorados. Ou seja, a solução não virá já para o inverno deste ano. “Não se instala uma nova rede do dia para a noite”, disse, categórico, o diretor³.

Do mesmo modo, reportagem publicada na Gazeta de Alagoas no domingo dia 3 de abril de 2011, retratou o caos no fornecimento de energia elétrica também na região norte de Alagoas, faixa de nosso território que desponta nacionalmente como destino turístico. Diz a reportagem⁴:

“Interrupções constantes no fornecimento de energia elétrica durante o carnaval acenderam o sinal de alerta entre os consumidores do Litoral Norte do Estado. [...] Subestações defasadas, redes precárias e carência de funcionários são apontadas como causas para os blecautes [...]. O Litoral Norte é uma das regiões que mais crescem economicamente no Estado. A indústria hoteleira alavanca esse desenvolvimento com os seus mais de quatro mil leitos disponíveis e 16 mil empregos diretos e indiretos, fazendo da Costa dos Corais o

² http://gazetaweb.globo.com/v2/gazetadealagoas/texto_completo.php?cod=181179&ass=11&data=2011-04-13

³ <http://tudonahora.uol.com.br/noticia/economia/2011/04/12/137213/crise-energetica-vai-continuar-em-alagoas-admite-eletrobras>

⁴ http://gazetaweb.globo.com/v2/gazetadealagoas/texto_completo.php?cod=180749&ass=11&data=2011-04-03

segundo maior destino de Alagoas. Todo esse colosso, no entanto, precisa de energia – e de qualidade – para se manter e prosperar. O fornecimento energético se apresenta, entretanto, como obstáculo, em meio a outros gargalos estruturais que atravancam o progresso regional. Os empresários que têm condições financeiras estão investindo na compra de geradores, mas esses equipamentos também sofrem com as instabilidades elétricas”.

Senhor Presidente, diante dos fatos relatados e das colocações pouco assertivas da Eletrobras Distribuição Alagoas, e em sendo esta uma empresa controlada pelo Governo Federal na esfera do Ministério de Minas e Energia, pontuo que o senhor ministro responsável por esta pasta é a autoridade nacional indicada para responder as questões contidas neste documento.

Questões urgentes que necessitam de esclarecimentos, uma vez que a Eletrobras Distribuição Alagoas não vem oferecendo respostas à altura da gravidade do problema, penalizando com sua ineficácia os consumidores alagoanos, lançados a toda sorte de privações e prejuízos causados pelos apagões.

Daí a proposição deste requerimento direcionado ao senhor Ministro de Minas e Energia, o qual espero ser acolhido por Vossa Excelência no sentido de prestar esclarecimentos ao povo alagoano, indignado com estes fatos lamentáveis e à espera de que este parlamento atue em sua função fiscalizadora.

Atenciosamente,

Rui Palmeira

Deputado Federal